Educação não-formal e divulgação científica

Mapas Mentais nas mídias sociais: ferramenta de Ensino e Aprendizagem

Rachel S. F. Z. Carvalho[1], (PG)*, Meriane dos S. Paula[1] (PQ), Christine Ruta[1] (PQ) rsoutelinho@gmail.com

[1]Laboratório de Biologia Integrativa de Organismos Marinhos, Departamento de Zoologia, Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 21941599, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Palavras-Chave: *Ensino de ciências, Instagram, Recursos Educacionais*

Introdução

A incorporação de Recursos Educacionais Abertos (REA) no ensino de Biologia aumenta o engajamento dos estudantes com o conteúdo científico (Costa *et al.,* 2022). Entre os REA, os Mapas Mentais (MM) destacam-se por facilitar a compreensão e a memorização dos conceitos ao organizarem visualmente as informações (Ontoria *et al.*, 2004).

As mídias sociais são importantes meios de comunicação e disseminação científica (Romão e Silva Junior, 2022), além de serem essenciais na divulgação dos REA. Elas são o principal meio de divulgação do projeto Scientificarte, que há 17 anos produz oficinas e materiais didáticos para o ensino de Ciências e Arte. O presente estudo tem como objetivo a análise de um conjunto de 61 MM, produzidos e divulgados como parte das atividades desenvolvidas pelo Scientificarte.

Resultados e Discussão

Foi realizado um estudo com um total de 61 MM relacionados ao conteúdo de Ciências e Biologia pelo projeto de extensão Scientificarte (Fig. 1).

Figura 1: MM sobre Seres Planctônicos.

Os MM foram divididos em 13 grupos temáticos distintos: Zoologia (33), Ecologia (11), Química (3), Botânica (2), Cultura (2), Fisiologia e Anatomia (2), Evolução (2), Algas (1), Biologia Marinha (1), Educação (1), Entretenimento (1), Fungos (1) e Paleontologia (1).

A página do Instagram (@scientificarte) conta com 15 mil seguidores. Os MM alcançaram 8.034 curtidas, 602 compartilhamentos e 2.755 salvamentos.
Além dos dados métricos, os comentários dos seguidores corroboram a importância do MM no Instagram: “Muito bom pra lembrar alguns conceitos e aprender novos!!” e “Eu realmente adoro esses mapas mentais de vocês. Além de muito didáticos e informativos são lindos!!!”

Considerações Finais

A resposta positiva dos seguidores evidencia como a visualidade desempenha um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem. Relatos de professores e estudantes de graduação que utilizaram os MM durante o processo de ensino incentivam a continuidade e a criação de mais REA para o ensino básico e superior. Esses comentários não só sublinham a importância da divulgação científica nas redes, mas também destacam a necessidade de expandir e diversificar os REA para atender às demandas pedagógicas contemporâneas.

Agradecimentos

Agradecemos à CAPES e à Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ pelo apoio com as bolsas de mestrado de RSFZC e de extensão, respectivamente, e à FAPERJ pelo apoio concedido através do projeto (E-26/2010.259/2022).

COSTA, D. M.; SUFIATTI, J. A.; ARANTES, R. C.; CASTRO, F. O uso de recursos educacionais digitais no ensino de biologia: contribuições em tempos de pandemia. **Revista Docência e Cibercultura**, v.6, n.5, p. 374-388, 2022. / ONTORIA, A.; LUQUE, A.; GÓMEZ, J. P. R. Aprender com mapas mentais: uma estratégia para pensar e estudar. São Paulo: Madras, 2004. / ROMÃO, K. H. Oliveira; SILVA JÚNIOR, C. A. Instagram como ferramenta na divulgação científica e extensão universitária. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 3, p. 10679-10691, 2022.